



Ensino Médio

3ª Série



PROFESSOR(A):

**LUIZ
ROMERO**



DISCIPLINA:

**LÍNGUA
PORTUGUESA:
LITERATURA**



CONTEÚDO:

**MODERNISMO BRASILEIRO –
A GERAÇÃO DE 22 –
OSWALD DE ANDRADE**



DATA:

18/05/2022

PRIMEIRA GERAÇÃO (1922-1930) - “FASE HERÓICA”

- Espírito polêmico: **destruição / construção.**
- Busca de originalidade.
- **Contra o tradicionalismo / convenções.**
- Juízos de valor sobre a realidade brasileira.
- Liberdade de expressão.
- Oralidade e coloquialismo.
- **Valorização do cotidiano.**
- **Nacionalismo crítico.**



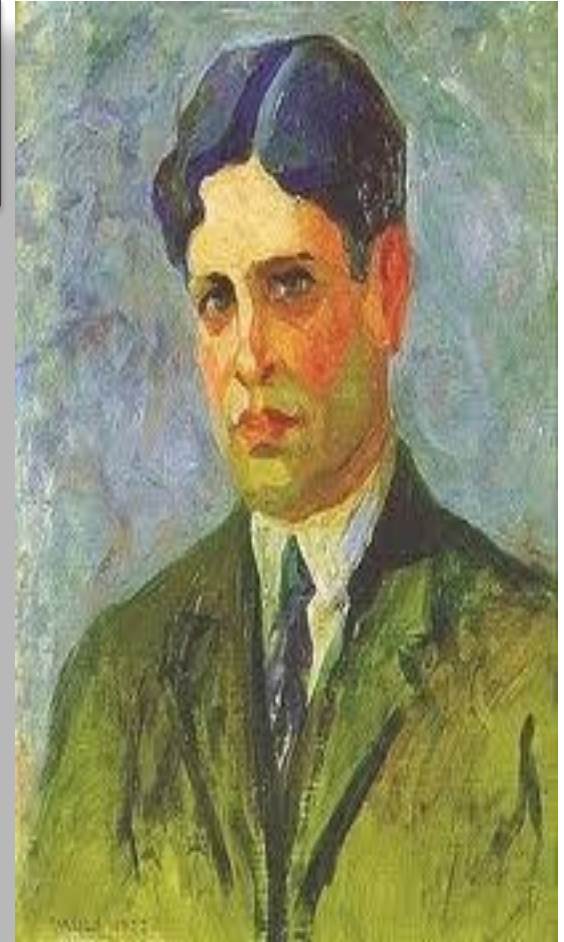
ABAPORU – Tarsila do Amaral

OSWALD DE ANDRADE (1890 –1954) – Poesia / Teatro / Ficção

“A massa ainda comerá o biscoito fino que fabrico”

CARACTERÍSTICAS:

- Pesquisa estética.
- vanguardas europeias e contexto brasileiro.
- Ruptura: **Destruição da linguagem tradicional.**
- **paródia, poema-piada, poema-pílula.**
- Caráter polêmico: ousadia, irreverência e inovação.
- Revisão crítica do passado histórico.
- Nacionalismo (primitivismo).



Retrato de Tarsila
Do Amaral

Os movimentos de vanguarda europeia influenciaram bastante nossos artistas. Com base nos comentários sobre essas **vanguardas**, vamos verificar atitudes de linguagem que rompem com as regras vigentes e buscam novas formas de “**palavras em liberdade**”.

o capoeira

Oswald de Andrade

- qué apanhá sordado?
- O quê?
- Qué apanhá?

Pernas e braços na calçada

- Que elementos do poema de Oswald de Andrade podem ser associados à valorização da **cultura brasileira**?
- Que movimento de vanguarda europeia está presente no **poema**?

01. Verificando o texto **Capoeira**, podemos perceber o uso da técnica da simultaneidade de imagens e da fragmentação da realidade, como se uma câmera estivesse captando *flashes*. Em relação ao poema do modernista Oswald de Andrade, podemos perceber outra conquista do primeiro momento, que é:

- a) trabalhar com a surpresa, o insólito, o humor, a piada, a ironia, a irreverência..
- b) continuar com o verso medido, regado e formas preconcebidas.
- c) a opção pelo verso regular e preocupação formal.
- d) o uso cuidadoso do idioma e a observância severa das regras gramaticais.
- e) a preocupação com o tradicional, o conservador e a mesmice.

VANGUARDAS ARTÍSTICAS BRASILEIRAS

POESIA PAU-BRASIL (1924) –OSWALD DE ANDRADE

- poesia primitivista.
- **valorização do índio.**
- críticas ao colonialismo.
- **exploração das diversidades culturais brasileiras.**
- “criação” de uma língua brasileira.
- crítica à cultura acadêmica.
- Conciliar a cultura nativa e a cultura intelectual.
- **“ver com olhos livres”.**



Capa do livro Pau-Brasil (1925), de Oswald de Andrade.

<http://pga.com.br>

VERDE-AMARELO (1924, EVOLUIU PARA O GRUPO DA ANTA, 1929) –

**Plínio Salgado /
Guilherme de Almeida / Menotti del Picchia e
Cassiano Ricardo...**

- reação à **Poesia Pau-Brasil**
- nacionalismo extremado e ufanista
- idealização da raça brasileira pura: o índio
- posicionamento direitista, conservador (**nazifascista**)
- Uma versão brasileira do fascismo

ANTROPOFAGIA (1929) – OSWALD DE ANDRADE

Retomada radical da **Poesia Pau-Brasil** em reação ao **Verde-Amarelo**.

- devoração da cultura estrangeira.
- caráter anárquico.
- **Comunismo e Freud**.
- **“tupy, or not tupy, that is the question”**.



brasil

**O Zé Pereira chegou de caravela
E perguntou pro guarani da mata virgem
– Sois cristão?
– Não. Sou bravo, sou forte, sou filho da Morte
Teterê tetê Quizá Quizá Quecê!
Lá longe a onça resmungava Uu! ua! uu!
O negro zonzo saído da fornalha
Tomou a palavra e respondeu
– Sim pela graça de Deus
Canhem Babá Canhem Babá Cum Cum!
E fizeram o Carnaval.**

01. (ENEM). Este texto (brasil**) apresenta uma versão humorística da formação do Brasil, mostrando-a como uma junção de elementos diferentes. Considerando-se esse aspecto, é correto afirmar que a visão apresentada pelo texto é**

- a) ambígua, pois tanto aponta o caráter desconjuntado da formação nacional, quanto parece sugerir que esse processo, apesar de tudo, acaba bem.
- b) Inovadora, pois mostra que as três raças formadoras – portugueses, negros e índios – pouco contribuíram para a formação da identidade brasileira.
- c) Moralizante, na medida em que aponta a precariedade da formação cristã do Brasil como causa da predominância de elementos primitivos e pagãos.
- d) Preconceituosa, pois critica tanto índios quanto negros, representando de modo positivo apenas o elemento europeu, vindo com as caravelas.
- e) Negativa, pois retrata a formação do Brasil como incoerente e defeituosa, resultando em anarquia e falta de seriedade.

02. (ENEM). A polifonia, fenômeno textual e discursivo onde variadas vozes dialogam, presente no poema resulta da manifestação do

- A) poeta e do colonizador apenas.
- B) colonizador e do negro apenas.
- C) negro e do índio apenas.
- D) colonizador, do poeta e do negro apenas.
- E) poeta, do colonizador, do índio e do negro..

03. Intitulado “**brasil**”, o poema se propõe a descrever o país pela perspectiva histórica, étnica e cultural. Considerando o contexto em que foi publicado o texto porque o título é apresentado em letra minúscula, mesmo tratando-se de um nome próprio?

- A) falha da editora.
- B) Irreverência.
- C) Falha gramatical.
- D) Irrelevância.
- E) Atitude popular.

04. Observe a linguagem empregada no poema, em especial no verso: “**E perguntou pro guarani da mata virgem**”. A variedade linguística dominante é popular. Que relação há entre o emprego dessa variedade linguística e o projeto modernista?

- A) Os modernistas defendiam a assimilação da língua popular pelos textos literários.
- B) Os modernistas entenderam a miscigenação como forma de distinguir as três raças.
- C) Os modernistas defendiam a ruptura com o passado, pois o mesmo se mostrou incoerente.
- D) Os modernistas adotaram a irreverência como um meio de adesão às tradições portuguesas.
- E) Os modernistas consolidaram propostas do Romantismo em relação a nossa identidade.

05. Os versos “**Sou bravo, sou forte / sou filho do norte**” são do poema “I-Juca Pirama”, do poeta romântico Gonçalves Dias. Que novo sentido ganha o verso com a alteração de **norte** para **morte**, no poema “brasil”, de Oswald de Andrade?

- A) Destruição e morte daqueles que vinham da África para o trabalho escravo.
- B) Destruição e morte do índio e dura crítica ao nacionalismo romântico..
- C) Sugere a realidade pacífica entre o branco europeu e o índio.
- D) Sugere a realidade do índio pós-colonização, isto é, coexistência pacífica.
- E) Sugere que o branco colonizador não foi o culpado pela destribalização.

06. Historicamente, os três grupos humanos mencionados no texto têm um papel decisivo na **formação étnica e cultural brasileira**. No poema, contudo, é com ironia e humor que o irreverente **Oswald de Andrade** se refere a eles. De acordo com o texto, a que esses três grupos deram origem?

- A) Ao samba.
- B) Aos capoeiristas.
- C) Ao carnaval.
- D) Ao frevo.
- E) Aos trios elétricos.



Ensino Médio

3ª Série

ATÉ A PRÓXIMA AULA!



**Canal
Educação**
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA